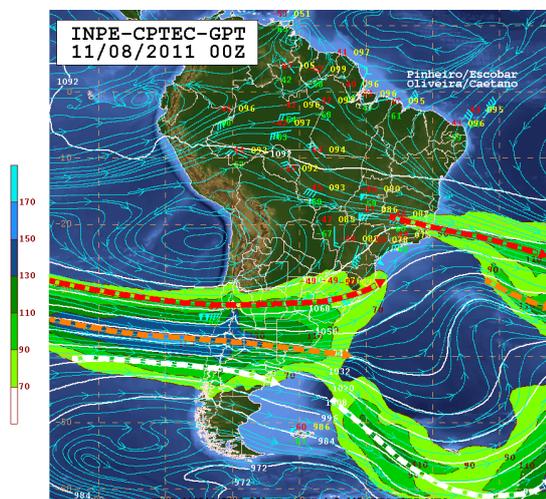




Análise Sinótica

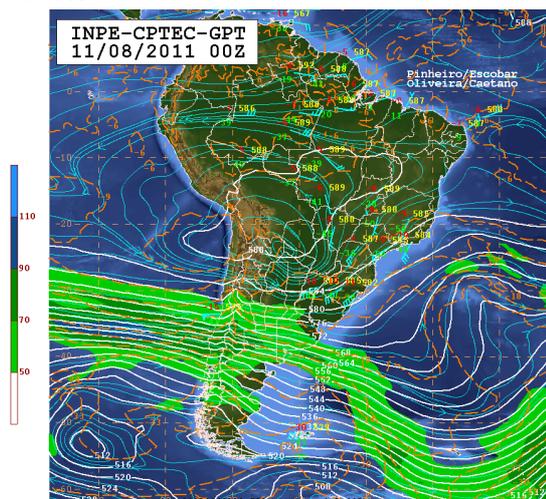
11 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



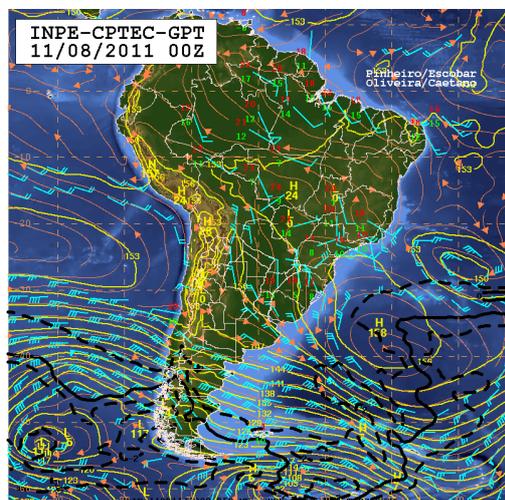
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 11/08, observa-se uma mudança no escoamento do centro-norte do país, com a circulação anticiclônica restrita ao Nordeste do Brasil. Este escoamento favorece a divergência neste nível, intensificando a convecção entre o RN e o CE. Observa-se a presença de dois cavados sobre o país, um atuando entre o Sul, parte do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, estendendo-se até o Atlântico e contornado na sua vanguarda pelo Jato Subtropical (JST) e mais ao sul pelo ramo norte do JP. O JST dá suporte a uma frente fria que atua sobre o sul da BA (ver carta de superfície). Outro cavado atua mais ao norte, entre o AM e o PA. Os ventos mais intensos atuam ao sul de 30S, onde nota-se a presença dos JST e dos ramos norte e sul do JP acoplados entre o Pacífico e o continente.

Análise 500 hPa



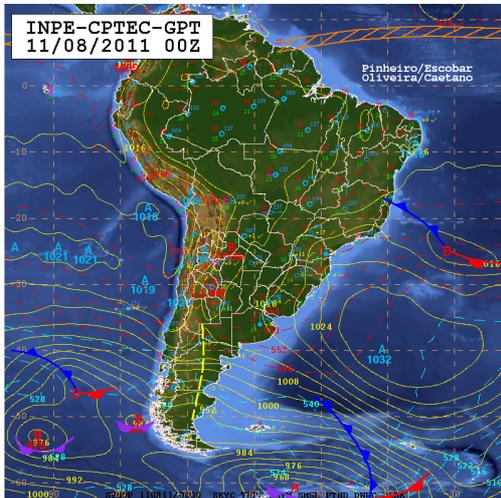
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 11/08, nota-se um anticiclone bastante amplo centrado entre o norte da Argentina e sul da Bolívia, estendendo até o norte e nordeste do continente. Este sistema determina a condição do tempo sobre o interior do Brasil, inibindo a formação de nuvens e ainda favorecendo a elevação das temperaturas através da compressão adiabática. Além disso, este padrão deixa o tempo seco no período da tarde, com valores de umidade relativa inferior a 30% em grande parte do Centro-Oeste, sul da Região Norte e interior das Regiões Sudeste e Nordeste. Ontem a umidade ficou inferior a 20% em áreas de GO, incluindo o DF. Entre a faixa leste do Brasil e o Atlântico o escoamento ainda é ciclônico, devido à presença de um cavado de ar frio atuando sobre o oceano. O fluxo mais baroclínico fica restrito a latitude médias, principalmente ao sul de 30S, onde se vê um gradiente significativo de temperatura e geopotencial.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 11/08 observa-se que a circulação ciclônica que atuava próximo da costa do Sudeste no dia anterior afastou-se do continente, porém a circulação anticiclônica ao sul deste ainda influenciará o tempo em grande parte da faixa leste do país, trazendo alguma umidade para estas áreas. Já no interior da Região Sul e em parte do Centro-Oeste os ventos predominantes são do quadrante norte, estendendo-se até a Província de Buenos Aires. Este escoamento favorece a elevação das temperaturas no centro-sul do país. No leste do Nordeste os ventos são fracos e por isso a eficiência do transporte de umidade é menor para esta Região. Em latitudes mais altas os ventos atuam de oeste para leste, fluxo comum em nestas latitudes.

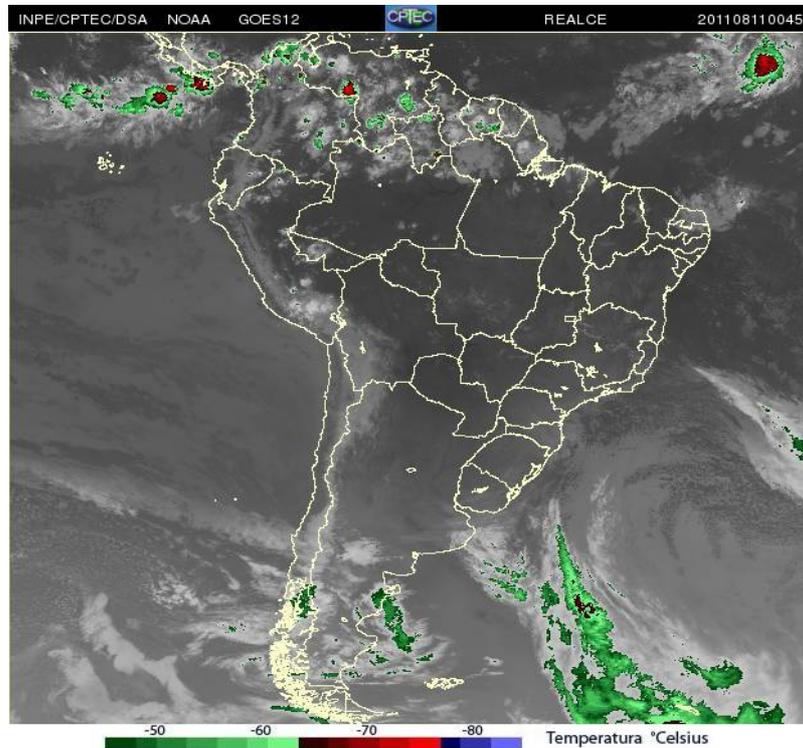
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (11/08) observa-se uma onda frontal com características subtropicais, com valores em torno de 1016 hPa e ramo frio sobre o sul da BA. Um cavado atua sobre a Argentina entre 36S/50S. Um ciclone extratropical, em estágio final de oclusão, está posicionado em 50S/77W, no Pacífico, com núcleo de 984 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo pontual de 1032 hPa centrado em 40S/41W. Este sistema aparece mais intenso e localiza-se mais ao sul em relação a sua posição climatológica, apresentando características de bloqueio. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua entre 15S e 30S, com valores em torno de 1021 hPa em torno de 25S/89W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N e 5N sobre o Pacífico e em torno de 6N e 9N no Atlântico.

Satélite

11 August 2011 - 00Z





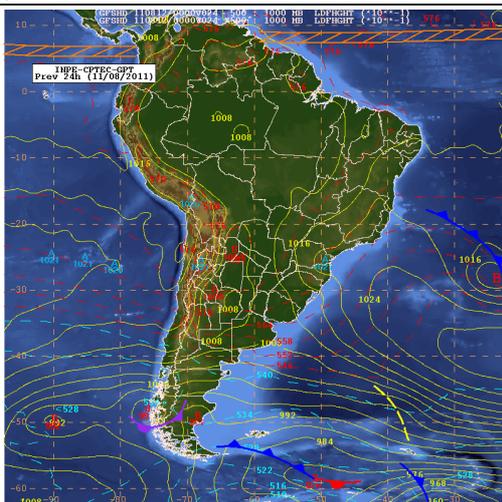
Previsão

A onda frontal que atuou próximo da costa do Sudeste nos últimos dias se afasta para o oceano, mas o ramo frio do sistema ainda influenciará o tempo nesta quinta-feira (11) em parte do litoral da BA. Além disso, os ventos associados à circulação do anticiclone pós-frontal favorecerão o transporte de umidade para a faixa leste do país, podendo provocar alguma chuva fraca do litoral de SC a BA. Já no interior do país, o tempo ficará bastante seco, associado a uma área de alta pressão que atua na troposfera média. Nos próximos dias esta circulação se intensificará sobre a área central do país, estendendo-se inclusive para o Sudeste. Na sexta-feira e no final de semana os índices de umidade relativa do ar estarão bastante baixos no centro do Brasil, com valores inferiores a 30% em algumas áreas. No Sul do país o sol predominará pelo menos até a sexta-feira (12), mas no período tarde a aproximação de uma frente fria provocará pancadas de chuva no sul do estado. No sábado (13) a frente fria avançará um pouco mais para norte e deverá provocar pancadas de chuva nas demais áreas do RS. Os modelos GFS e Global/CPTEC indicam maiores acumulados em relação ao ETA e ao RPSAS. Este sistema não avançará muito, atuando de forma estacionária e mantendo as chuvas sobre o Sul do país. No domingo (14) os modelos ETA e RPSAS espalham as chuvas para SC e PR, inclusive para o MS e SP pelo RPSAS. O GFS restringe as chuvas apenas ao RS e SC, o que torna baixa a previsibilidade. Neste dia (14) as temperaturas máximas ficarão baixas no RS por conta da nebulosidade e da entrada da alta pós-frontal. Nas demais áreas do país não haverá mudanças significativas no comportamento do tempo pelo menos até 96 horas.

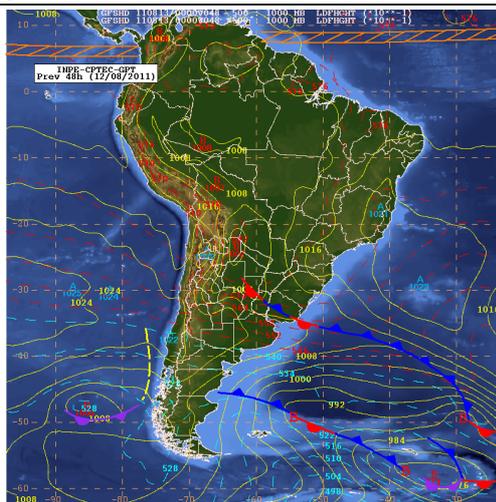
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

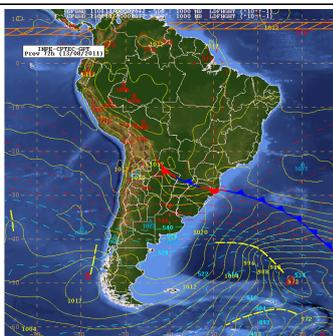


48 horas

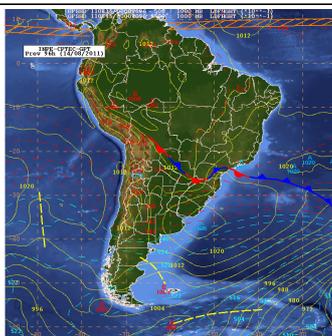


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

